

# POLO DE REFERÊNCIA EM GASTRONOMIA DA AMAZÔNIA

03 DE DEZEMBRO DE 2025



## Apresentação

O evento Polo de Referência em Gastronomia da Amazônia reafirmou sua importância estratégica ao reunir especialistas, parceiros institucionais e representantes do setor para discutir caminhos para o fortalecimento da gastronomia amazônica e de suas cadeias produtivas. O encontro promoveu integração entre os participantes, análise qualificada dos desafios regionais e alinhamento das diretrizes que orientam a atuação do Sebrae no território.

Entre os pontos de destaque, esteve a realização do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), abrangendo todas as etapas da organização. A iniciativa evidencia o compromisso do Sebrae com a agenda global de descarbonização e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando sua atuação responsável e seu papel na promoção de práticas sustentáveis e de baixo carbono no contexto amazônico.

## Metodologia

A metodologia da Compensei Sustentabilidade para o levantamento de emissões de GEE baseia-se em estudos do IPCC, no GHG Protocol e nas normas ABNT NBR ISO 14064, ISO 20121 e PR 2060.

O cálculo das emissões é dividido em três etapas:

- 1) Identificação de escopo, para determinar as fontes e emissões incluídas no inventário;
- 2) Coleta de dados, que mede as emissões relacionadas às atividades do evento.
- 3) Realização do inventário.

Para divulgar o Polo de Referência em Gastronomia da Amazônia como Evento Carbono Neutro, foi criado um Plano de Marketing Verde com o Selo **Evento Carbono Neutro** implementação de estratégias de comunicação voltadas aos diferentes canais, destacando o compromisso com a sustentabilidade e fortalecendo o engajamento do público.

## Resultados

O inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) do evento registrou um total de **10,25 tCO<sub>2</sub>e**, considerando o Escopo 1 e 3. As emissões foram distribuídas entre as seguintes categorias:

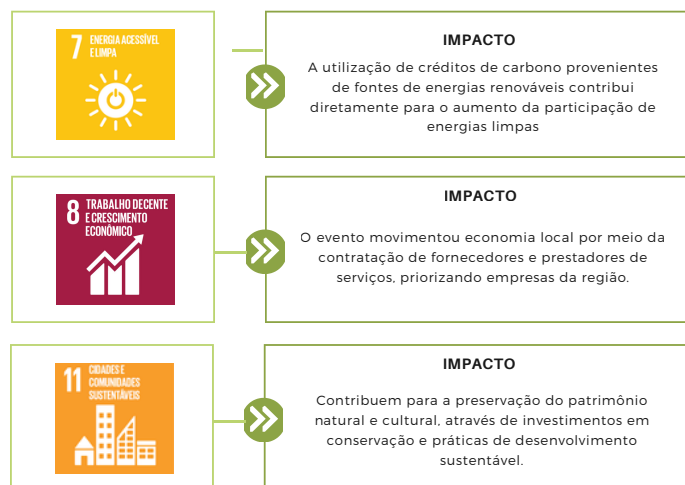
- Fornecedores: **0,49 tCO<sub>2</sub>e**
- Viagens: **6,68 tCO<sub>2</sub>e**
- Gerador: **0,27 tCO<sub>2</sub>e**
- Carbonômetro - participantes: **2,81 tCO<sub>2</sub>e**

As emissões estão associadas ao uso de combustíveis — principalmente querosene e gasolina. Entre os modais analisados, o avião foi o principal responsável pelas emissões, seguido pelo carro.

Avião: **1,66 tCO<sub>2</sub>e**

Carro: **0,026 tCO<sub>2</sub>e**

## ODS alcançados





#### IMPACTO

A implementação de ações de gestão adequada dos resíduos sólidos, com mensuração e separação para reciclagem ou compostagem, promove o uso mais eficiente dos recursos e evita a destinação incorreta de resíduos. Isso incentiva hábitos sustentáveis tanto nos organizadores quanto nos participantes.



#### IMPACTO

A quantificação e compensação das emissões de GEE por meio de créditos de carbono diretamente contribui para a mitigação das mudanças climáticas. A prática de neutralização demonstra compromisso com uma economia de baixo carbono e reforça o papel do evento na redução da pegada ambiental.

## Compensação

A neutralização total foi viabilizada por meio da aquisição de **11 créditos de carbono**, vinculados ao **Projeto Corredor dos Senandes**, garantindo a compensação de todas as emissões inventariadas.

O Projeto Corredor dos Senandes, localizado no Rio Grande do Sul, é um complexo de energia eólica com capacidade total de 108 MW, composto por quatro usinas eólicas (UEEs) com turbinas de 2,7 MW cada. Operando com alta eficiência e baixo impacto ambiental, o projeto reduz em média 110.013 tCO<sub>2</sub>e por ano, contribuindo significativamente para a mitigação das mudanças climáticas e para a transição da matriz energética brasileira rumo a fontes limpas e renováveis.

## Conclusão

As práticas sustentáveis adotadas no Polo de Referência em Gastronomia da Amazônia evidenciaram o compromisso do evento com a responsabilidade socioambiental e com a valorização de uma gastronomia alinhada aos princípios de sustentabilidade. Os resíduos gerados foram destinados ao sistema regular de gestão do Sebrae, de acordo com as diretrizes do PGRS, garantindo tratamento adequado e minimizando impactos ambientais.

Entre as ações de mitigação, destacaram-se os QR Codes do Carbonômetro, que possibilitaram o registro dos deslocamentos dos participantes e fortaleceram a transparência do inventário de GEE. Essa iniciativa contribuiu para a mensuração precisa das emissões e para o engajamento do público nas práticas de descarbonização.

Apesar dos avanços, identificou-se a oportunidade de aprimorar o alinhamento prévio das diretrizes ambientais e ampliar a comunicação sobre as ações sustentáveis durante a programação, especialmente considerando o potencial educativo do setor gastronômico amazônico. A compensação das emissões inevitáveis, formalizada por meio do Selo de Estande Carbono Neutro, reforçou o compromisso do Sebrae com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com a agenda de mitigação climática, consolidando o evento como uma referência em responsabilidade ambiental e governança sustentável na região.

Rio de Janeiro, 03 de dezembro de 2025.

*Ana Carolina L. Salles*

Ana Carolina Leite Salles  
Assessora de Descarbonização